

Editorial

Crise econômica não pode precarizar condições de trabalho para quem impulsiona o país.

(Pág 2)

Maio

Festa do dia Primeiro de Maio mobiliza trabalhadores da base do Sindicato em três cidades da região.

(Pág 3)

Aulas

SINDVAS passa a oferecer serviço de aula de reforço para estudantes filhos de sócios do sindicato.

(Pág 3)

FEMETAL

Presidente Maria Rosângela Lopes apresenta balanço do período que presidiu Federação dos Trabalhadores.

(Pág 4)

JORNAL DO SINDVAS

JULHO DE 2015

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO VALE DO SAPUCAÍ - SINDVAS

NÚMERO: 66

Andar de bicicleta requer atenção com a segurança no trânsito

O SINDVAS preparou uma série de dicas para você que utiliza a bicicleta para passear, ir à escola ou ao trabalho.

1. Utilize os equipamentos de segurança.

Capacete, luvas, joelheiras, cotoveleiras, são fundamentais para proteger você em caso de quedas.

2. Atenção às regras de trânsito

a) Quem anda de bicicleta tem que respeitar as mesmas regras de trânsito de quem dirige um carro ou caminhão. Fique sempre na



O uso das bicicletas ganha mais adeptos a cada dia nas cidades brasileiras e isso tem chamado atenção para a segurança de quem utiliza as duas rodas para se locomover. Algumas cidades começaram a implantar faixas destinadas às bicicletas para aumentar a segurança no trânsito. Porém, onde ainda não há essas faixas, as bicicletas continuam a disputar o espaço com veículos motorizados e não raramente ocorrem os acidentes de trânsito.

sua mão de direção, não passe quando o sinal estiver fechado para você e não cruze pela rua sem ter certeza que está em segurança. Também não faça curvas pelo lado de dentro de um veículo, você pode ser fechado e se acidentar.

3. Cuidados com a sua bicicleta

a) Não ande com os pneus de sua bicicleta em mau estado de conservação.

b) Verifique os freios, utilize sempre o retrovisor, luz de farol e buzina instalados na sua bicicleta.

Alteração em direitos mobiliza trabalhadores no primeiro semestre



O pacote de reajuste econômico, implantado pelo Governo Federal, levou a mobilização dos trabalhadores brasileiros durante todo o primeiro semestre, que foram às ruas protestar contra a retirada de direitos e pressionar o Congresso Nacional a rever as Medidas Provisórias editadas pela presidente Dilma Rousseff.

O SINDVAS participou ativamente nas ações das Centrais Sindicais por meio da sua diretoria e da presidente, Maria Rosângela Lopes, que chegou a acampar em frente do Palácio do Planalto, em Brasília, contra o veto do fator previdenciário.

A festa do dia Primeiro de Maio em Santa Rita do Sa-

pucaí, Cachoeira de Minas e Conceição dos Ouros trouxe as discussões da MP 664 e 665 aos trabalhadores locais. O Sindicato fez uma mobilização intensa com a distribuição de material explicativo sobre o tema. Os diretores do Sindicato também levaram a discussão para a porta das fábricas durante o primeiro semestre.

Você sabe tudo que seu sindicato faz por você?

Sindicalize-se!

Venha fazer a diferença!

Participe das nossas lutas e conquistas.



Femetal

A diretoria da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos de Minas Gerais (Femetal) conta em sua nova composição com oito diretores do SINDVAS. A posse ocorreu no último dia 21 de junho em Belo Horizonte.

Novo Convênio

O dentista Henrique Inácio Fernandes é o novo conveniado do Sindicato para oferecer vantagens aos sócios do SINDVAS. No consultório é oferecido desconto de 20% para tratamento ortodôntico para os sócios que apresentarem a carteirinha de sindicalização.

Empregos

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, apontam que em maio houve 41 demissões na cidade de Conceição dos Ouros enquanto 56 pessoas foram contratadas. Em Santa Rita do Sapucaí foram 551 contratações com carteira assinada e 448 demissões. Na cidade de Cachoeira de Minas foram registradas 36 admissões e 28 desligamentos.

Expediente Jornal do Sindvas

Sindvas – Sindicato dos Trabalhadores do Vale do Sapucaí

Avenida Sinhá Moreira, 200 - Centro

CEP: 37540-000

Santa Rita do Sapucaí - MG

Telefax: (0xx35) 3471-4113

www.blog.sindvas.org

sindvas@sindvas.org

Presidente: Maria Rosângela Lopes

Jornalista responsável: Daniele Peixoto.

MTB: MG11826

Diagramação e arte final: Lerebi

Comunicação e Marketing

Tiragem: 2.000 exemplares

Editorial

POR MARIA ROSÂNGELA LOPES

29 DE JUNHO DE 2015

Momento econômico não deve ser utilizado para precarizar trabalho



Não é preciso falar que há crise na economia. Pior, há crise política que influencia o mercado econômico brasileiro e seus efeitos são sentidos pelos trabalhadores de forma desastrosa com a suspensão de contratos de trabalho, férias, redução de jornada e salário, além de demissões, principalmente no setor automotivo.

Justamente nesse momento, nós sindicalistas temos que reafirmar o direito dos trabalhadores

e proteger a classe propulsora desse país que é a primeira a ser massacrada. Também é nesse momento que lembramos os discursos politicamente sociais feitos em tempos de bonança e esquecidos nas ‘vacas magras’. Nós últimos meses tem sido relatado pela imprensa à ida de empresas de Santa Rita do Sapucaí para o polo de Manaus com anuência do Sindicato Patronal. Esse processo é motivado por benefícios fiscais existentes na cidade do norte do país e que atrai investimentos para aquela região em prejuízo de investimentos locais.

No relatório da Superintendência Regional da Zona Franca de Manaus (Suframa) são descritos o perfil das empresas com projetos aprovados ou “em implantação” até janeiro de 2015. Nele

encontramos, por exemplo, Giga Indústria e Comércio de Segurança Eletrônica, Intelbrás S/A Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira, JLF da Amazônia fabricação de componentes eletrônicos, Trony Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos da Amazônia, Hitachi Ar Condicionado do Brasil com altos investimentos em dólares.

As ponderações não são contra o crescimento das empresas e seus investimentos, mas são em relação à substituição da economia local e os efeitos que isso causa para os trabalhadores de Santa Rita. O Vale da Eletrônica que se orgulha do seu Arranjo Produtivo Local (APL) onde ocorre a integração de empresas e a comunidade não pode mudar de perfil sem se preo-

cupar com os trabalhadores do chão de fábrica.

Esses trabalhadores que ajudam a construir a história do Vale da Eletrônica não podem ter os seus empregos precarizados em nome do capitalismo selvagem. O retorno da dedicação dos trabalhadores tem que ser visto nesse momento delicado da economia mostrando a contrapartida do APL para com a comunidade.

Por ainda acreditar no compromisso com a localidade de Santa Rita do Sapucaí, penso que as negociações salariais serão rápidas como ocorreu em 2014 e com a garantia de valorização do trabalhador. Não queremos ter uma negociação que a corda rompa no lado mais fraco. Queremos que a corda fique inteira.

Crise econômica: Acordo evita demissões na Metagal-MG

A crise econômica, agravada neste início de 2015, não poupou as montadoras e o efeito está ocorrendo em cascata. Primeiro, nos grandes centros e agora no interior. A Metagal-MG, fabricante de retrovisores, em contato com o SINDVAS comunicou que precisava de uma readequação para enfrentar esse momento.

Segundo a empresa medidas como férias e férias coletivas já foram tomadas e mesmo assim a situação ainda é complicada diante da crise. Os dados apresentados pela empresa apontam que na unidade de Conceição dos Ouros de 13 máquinas só 4 estão em operação. Na unidade de Santa Rita das 43 máquinas somen-

te 8 estão rodando.

Por isso, a empresa propôs reduzir os salários dos trabalhadores em 20%. Isso de imediato não foi aceito pelo Sindicato. “Nessa proposta se reduziria a jornada e o salário em 20% para os trabalhadores, inclusive os que estão no chão da fábrica que já têm um salário mais baixo do que os cargos superiores. Essa proposta não foi aceita”, disse a presidente Maria Rosângela Lopes.

O SINDVAS discutiu com a empresa alternativa para que os postos de trabalho fossem mantidos até se chegar a um acordo para ser levado aos trabalhadores. A assembleia com os trabalhadores envolvidos das unidades de Conceição dos Ouros e

Santa Rita do Sapucaí foi confirmada com a assinatura, conforme lista dos trabalhadores envolvidos que possuem cargos acima de lideranças, ou seja, cargos chamados indiretos.

O acordo aprovado diz que haverá redução de 17% a 20% na jornada de trabalho e de 17% a 20% nos salários para os cargos mais altos. Isso significa que a redução é 4 ou 5 dias por mês.

A readequação é válida por 90 dias (3 meses) e envolve 144 trabalhadores das duas unidades que têm como contrapartida a GARANTIA de emprego por 180 dias (6 meses). O trabalhador que tem cargo de líder para baixo NÃO tem modificação de salário.

A presidente do SINDVAS informa que todos os trabalhadores envolvidos nesta redução de jornada e salário serão os fiscais do aquecimento ou não da produção dentro da empresa. A Metagal informou que é otimista e caso haja uma reação de mercado, se já implantado o acordo, será suspenso imediatamente. Além disso, qualquer trabalhador que não aceitar a redução, conforme o setor jurídico da empresa, será demitido e receberá os dias restantes.

Todos os trabalhadores, na assembleia, foram unânimes em aceitar e concordar com esta garantia de emprego. A condição imposta pelo SINDVAS foi a de que o acordo comece a valer somente no mês de junho para que os trabalhadores tenham 30 dias para de adequarem a nova situação. ■

Mudança em direitos trabalhistas é assunto do Primeiro de Maio do SINDVAS

O Sindicato aproveitou o dia Primeiro de Maio para mobilizar os trabalhadores em torno das medidas provisórias 664 e 665 que alteraram conquistas trabalhistas nos últimos anos. As modificações são parte do ajuste econômico, iniciado no segundo mandato da presidente Dilma Rousseff, também conhecido como pacote de maldades.

Os diretores do SINDVAS saíram pelas ruas de Santa Rita do Sapucaí, Cachoeira de Minas e Conceição dos Ouros com panfletos explicativos sobre cada uma das alterações anunciadas pelo governo e aprovadas por deputados e senadores.



Diretoria explicou mudanças nos direitos trabalhistas



Brinquedos infláveis foram atração em Santa Rita do Sapucaí



Diretores orientaram trabalhadores em Conceição dos Ouros



Praça de Conceição dos Ouros ficou tomada por trabalhadores



Diretores organizaram festa na praça de Cachoeira de Minas



Crianças brincaram durante todo o dia em Cachoeira de Minas

Além do trabalho de conscientização sobre as mudanças nas regras trabalhistas, as crianças e adolescentes puderam se divertir durante a festa do dia Primeiro de Maio. O Sindicato levou para a Avenidas Sinhá Moreira, em Santa Rita, e as praças centrais de Cachoeira de Minas e Conceição dos Ouros uma série de brinquedos que fizeram a alegria dos participantes ao longo do dia.

A brincadeira totalmente gratuita também contou com a distribuição de doces e sorvetes para quem estava na festa. O Sindicato agradece as prefeituras das três cidades que prontamente disponibilizaram os espaços públicos para que o trabalhador comemorasse o Primeiro de Maio.

Diretor do SINDVAS participa de encontro para a promoção do Plano Decenal de Educação de Santa Rita do Sapucaí

O diretor do Sindicato dos Trabalhadores do Vale do Sapucaí (SINDVAS), Fábio, participou do encontro de elaboração do Plano Decenal Municipal de Educação, nesta quinta-feira (28), na Incubadora Municipal de Empresas de Santa Rita do Sapucaí.

A reunião contou com a presença de representantes das redes pública e privada de educação, além de representantes de setores da sociedade. Para o diretor Fábio o encontro foi positivo ao destacar



Diretor Fábio discute diretrizes para o plano de educação de Santa Rita

que é “importante debater a formação integral dos alunos. Tanto no ensino regular quanto no ensino para pessoas que não tiveram a oportunidade

de terminar o estudo na idade regular. Nesse caso, é preciso que a formação leve a integração do aluno de forma efetiva ao mercado de trabalho”.

Aulas de reforço escolar têm início no SINDVAS



Estudantes, filhos de sócios, têm aula de reforço no Sindicato

As aulas de reforço para filhos de sócios do Sindicato tiveram início no mês de maio em Santa Rita do Sapucaí. A sala de aula preparada na sede do SINDVAS recebe os alunos duas vezes por semana, as terças e quintas-feiras, para estudos com uma hora de duração.

Estudantes de 1º ao 5º que estão com dificuldades na escola regular e que sejam filhos de sócios do sindicato podem se inscrever. Para isso é preciso que o responsável pela criança preencha uma ficha de cadastro que está disponível no Sindicato.

Sindicato **SINDVAS** em ação



Maria Rosângela Lopes faz balanço sobre período à frente da FEMETAL

Quando assumi a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Minas Gerais (FEMETAL) em 2011 sabia muito bem os princípios que iam nortear a minha estadia na presidência dessa honrada casa do trabalhador mineiro.

Ainda no meu discurso de posse disse que minha gestão seria de “diálogo, transparência e acima de tudo ética”. Completei meus dias de mandato, com a convicção de que fiz o que pude para não desviar em nenhum momento desses valores. Por isso, apresento um breve relato dos meus trabalhos na presidência da FEMETAL.

Quando fui eleita com 90,2% dos votos sabia que ali estava mais um grande desafio para a minha vida sindical de mais de 35 anos. Permito-me mais uma vez recordar do meu primeiro discurso na FEMETAL. Há quatro anos citei Cora Coralina que escreveu “sou aquela mulher que fez a escalada da montanha da vida, removendo pedras e plantando flores”.

Cheguei à presidência da Federação depois de uma longa caminhada como presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Vale do Sapucaí, em Santa Rita do Sapucaí, diretora executiva da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) desde 1997, secretária da Central Força Sindical e tantas outras representações, que com orgulho conquistei nas mais de três décadas servindo o trabalhador brasileiro.



Maria Rosângela Lopes recebeu homenagem de Honra à Luta Metalúrgica concedida pela federação mineira

E assim como nos versos de Cora Coralina as pedras também surgem e foram muitas as retiradas pelo caminho ao longo da minha presidência.

Assumi a FEMETAL com um caixa que possuía R\$ 300 mil e depois dos primeiros meses de diagnóstico foi levantado um débito de Refis e processo trabalhista. O valor, por volta de R\$ 1 milhão, era bem superior ao que estava no caixa e por isso tivemos que negociar para que a Federação pudesse quitá-lo sem perder seus bens.

Depois de muito trabalho com o nosso grupo de diretores, o setor jurídico tanto da FEMETAL como do SINDVAS - que foi acionado para nos ajudar - conseguimos um acordo judicial de parcelamento da dívida e hoje, em 2015, passo a presidência da Federação com todos os débitos quitados, sem nenhuma dívida e ainda com R\$ 1 milhão em caixa.

As pedras da dívida rolaram e outras surgiram na infraestrutura do prédio de dez andares, no centro de Belo Horizonte.

Terminamos a obra iniciada na gestão anterior com retirada de carpetes de todas as salas e revitalização com pisos novos, pintura, troca de tubulação entupida, restauração das cadeiras do auditório, e o que mais preocupava a mim: a reforma dos elevadores. Mas, conseguimos finalizar com a troca de todos os cabos e renovação inteira das cabines.

Também trocamos o veículo da entidade e adquirimos um segundo. O carro antigo, um Toyota/Corolla foi vendido por R\$ 21 mil reais dado seu estado de conservação, e compramos um novo Toyota/Corolla para as viagens longas de atendimento aos sindicatos do interior, além de um Fiat/Siena para atendimento aos diretores de plantão em Belo Horizonte.

Conseguimos visitar praticamente todos os sindicatos filiados à FEMETAL, mas restaram três que não tivemos a oportunidade de conhecer devido às dificuldades na agenda de seus presidentes.

Termino o meu mandato com o cumprimento absoluto de respeito aos trabalhadores da Federação. Não causei nenhuma demissão do quadro de servidores mesmo quando estávamos no processo de transição de presidentes, pelo contrário, valorizamos com salário e com benefícios.

As pedras do reconhecimento também foram retiradas. Lembro que quando cheguei a Belo Horizonte peguei um táxi e disse ao motorista que ele me levasse à Federação dos Trabalhadores. Ele sem saber respondeu se existia isso na cidade. Depois desse momento começamos um trabalho de comunicação e ampliação do nome da FEMETAL.

Participamos mais efetivamente das campanhas unificadas, marcamos presença em diversas mobilizações, levei o nome da FEMETAL por onde eu passei no Brasil e exterior. Hoje ao falar com os taxistas, eles já perguntam: É na rua Curitiba? Esse reconhecimento faz com que tenho o sentimento de dever cumprido,

embora muitas pedras insistam em permanecer.

Eu fui a primeira mulher presidente da Federação, que tem mais de 70 anos de história, e ainda hoje sinto o preconceito de gênero. Preconceito que nós sindicalistas lutamos tanto para extinguir nos locais de trabalho e ainda resiste nas nossas entidades. Infelizmente.

Voltando ao verso de Cora Coralina, “...plantando flores...”. Acredito que minha passagem pela presidência trouxe mudanças significativas. O nosso auditório tem ótimas acomodações para que mais cursos de qualificação sindical possam ser feitos. Enquanto estive na presidência realizei alguns embora tenha convicção que foram poucos, mas estávamos com uma dívida imensa para pagar e várias reformas a fazer. Espero que a nova gestão continue o trabalho para a qualificação dos nossos companheiros.

O meu desejo como ex-presidente da FEMETAL e ainda participante da diretoria junto com demais companheiros, inclusive do SINDVAS, é que a nossa Federação continue no caminho da representatividade dos trabalhadores mineiros. Aos trabalhadores meu muito obrigada.

Em prestígio ao respeitoso mandato restou ajustado entre os presentes na eleição dos novos diretores da Federação, assim com a presença de representantes da CNTM e o jurídico da Federação, que a presidente Maria Rosângela Lopes continuará a ocupar a sua cadeira executiva junto à CNTM representando a FEMETAL.